



NEUROFTALMOLOGIA

14:50 | 16:30 - Sala Pégaso

Mesa: Ivone Cravo, João Costa, Vítor Leal

CL72- 15:10/15:20

LESÕES COMPRESSIVAS QUIASMÁTICAS: OCT, CAMADA DE CÉLULAS GANGLIONARES E PLEXIFORME INTERNA E CAMPOS VISUAIS

André Vicente, Rita Anjos, Bruno Carvalho, Arnaldo Santos, Joana Ferreira, Duarte Amado, João Paulo Cunha
(*Centro Hospitalar Lisboa Central*)

Introdução:

Os autores apresentam uma análise das avaliações do complexo da camada de células ganglionares e camada plexiforme interna em doentes com lesões compressivas quiasmáticas.

Materiais e Métodos:

Estudo observacional de 20 olhos de 20 doentes com lesões compressivas quiasmáticas seguidas no departamento de Neuroftalmologia. Foram realizadas tomografias de coerência ótica (OCT SPECTRALIS® - Heidelberg Engineering GmbH) com programa de avaliação macular. A espessura média da camada de células ganglionares e camada plexiforme interna e da camada de fibras nervosas da retina foram determinadas. A avaliação funcional foi realizada com perimetria estática computadorizada (Octopus Perimetry®, Haag-Streit). A análise estatística foi realizada com o *software SPSS Statistics*. Um valor $p < 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo.

Resultados:

As espessuras das camadas estavam significativamente reduzidas quando comparadas com os valores da população normal ($p < 0,05$). A espessura média da camada de células ganglionares e camada plexiforme interna e da camada de fibras nervosas da retina avaliada por OCT correlacionavam-se positivamente. Foi também documentada uma correlação funcional e estrutural entre as avaliações tomográficas e perimétricas.

Conclusões:

Embora as alterações documentadas por OCT e pela perimetria fossem diferentes, ambos os métodos são úteis no estudo da relação entre estrutura e função em doentes com lesões compressivas quiasmáticas. O dano estrutural documentado por OCT estava associado na maioria dos doentes com dano funcional. Este estudo sublinha a importância da determinação da espessura da camada de células ganglionares e camada plexiforme interna através de OCT. A avaliação da espessura da camada de células ganglionares e camada plexiforme interna e da camada de fibras nervosas da retina parecem ser precisas na previsão do dano funcional.